



Evento: XXII Jornada de Extensão

VÍDEOS EDUCATIVOS: ESTRATÉGIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS¹

EDUCATIONAL VIDEOS: UNIVERSITY EXTENSION STRATEGY FOR ELDERLY DIGITAL INCLUSION

Eduarda Schreiber², Gilberto Nogara Silva Júnior³, Daniela Zeni Dreher⁴

¹ Projeto de Extensão Educação em Saúde da UNIJUI

² Acadêmica do curso de Fisioterapia, bolsista PIBEX/UNIJUI do Projeto de Extensão “Educação em Saúde”

³ Acadêmico do curso de Enfermagem, bolsista PIBEX/UNIJUI do Projeto de Extensão “Educação em Saúde”

⁴ Fisioterapeuta, Doutora em Educação nas Ciências da UNIJUI, docente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUI, extensionista do Projeto de Extensão “Educação em Saúde”.

RESUMO

A Política Nacional do Idoso garante aos indivíduos da terceira idade o acesso integral à saúde em todos os seus níveis. A encontro disso, o Projeto de Extensão Educação em Saúde da UNIJUI realiza ações de promoção da saúde com o Programa Integrado para a Terceira Idade (PITI). O distanciamento físico devido à pandemia por Covid-19 inviabilizou as ações presenciais do projeto com os idosos, emergindo a necessidade de realizar educação em saúde nos meios digitais. Nesse sentido, uma das estratégias que a extensão universitária Educação em Saúde realizou para integrar os idosos do PITI aos meios digitais foi elaborar materiais audiovisuais educativos sobre como baixar, acessar e navegar na plataforma *Google Meet*. Os resultados foram satisfatórios, uma vez que aumentaram os acessos à plataforma e a interação durante os encontros virtuais. A divulgação dos materiais produzidos para os idosos do grupo possibilitou a continuidade das ações de educação em saúde, com vistas a promover a qualidade de vida e o envelhecimento bem sucedido.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Extensão Comunitária. Inclusão Digital. Saúde do Idoso.

INTRODUÇÃO

A população idosa, no Brasil, corresponde atualmente a aproximadamente 15,48% da população brasileira total. Essa relação tende a continuar aumentando nos próximos anos, posto que o envelhecimento da população é um fenômeno mundial (IBGE, 2018). Por conseguinte, a Política Nacional do Idoso, promulgada em 1994 e regulamentada em 1996, reafirma o direito à saúde do idoso em todos os níveis de atenção (BRASIL, 1994). Nesse sentido, o projeto de extensão universitária Educação em Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) realiza ações que promovem o envelhecimento saudável aos idosos.



O envelhecimento, consoante à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, é um processo natural que ocorre ao longo da vida do indivíduo e deve proceder de forma saudável, ativa e autônoma. Uma das formas de atingir esse propósito é possibilitar ao idoso uma maior facilidade para participar de serviços de saúde e sociais, em que o idoso possa expor suas demandas (BRASIL, 2006). Contudo, a instituição do distanciamento físico decorrente da pandemia por Covid-19 inviabilizou a realização de ações presenciais de educação em saúde, o que tornou urgente a migração das ações de extensão para as plataformas virtuais. Surgiu, a partir disso, a necessidade de facilitar o acesso dos idosos às mídias digitais, uma vez que a inclusão digital é determinante para o processo de aprendizagem da terceira idade, pois proporciona ao idoso um novo envelhecer (ALMÊDA; SANTOS, 2017).

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva refletir sobre a criação de vídeos educativos relacionados ao uso de plataformas *online* como uma estratégia para facilitar a acessibilidade dos idosos às atividades desenvolvidas em um projeto de extensão universitária.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação realizada pelo Projeto de Extensão Educação em Saúde da UNIJUÍ, que constituiu-se pela elaboração e divulgação de material audiovisual educativo sobre a plataforma *Google Meet* para idosos do Programa Integrado para a Terceira Idade (PITI). As ações desenvolvidas dentro do projeto relacionam-se diretamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável “Saúde e Bem-Estar”, que objetiva garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em qualquer idade.

Para fundamentação teórica do estudo, foi realizada busca de artigos científicos no Portal de Periódicos da CAPES pelos termos “idosos e tecnologia”, “terceira idade e educação em saúde”, “inclusão digital e terceira idade” e outros semelhantes. Após leitura prévia dos resumos, foram selecionados os artigos com maior potencial de contribuição com o trabalho para estudo integral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A autonomia do indivíduo idoso, juntamente com a manutenção de sua capacidade funcional, engloba o conceito de envelhecimento ativo e é o objetivo de toda ação de saúde



voltada a essa parcela da população (BRASIL, 2006). Esta autonomia do sujeito idoso sobre a própria saúde se relaciona à definição de autocuidado que, de acordo com Santos e Silva (2010), refere-se ao comportamento do idoso ao encontrar maneiras criativas de se cuidar, compreendendo suas limitações e potencialidades de forma a valorizar seu bem-estar e saúde. Dessa maneira, para que o processo de envelhecimento seja bem sucedido, deve estar atrelado à independência funcional, bem como deve ocorrer de forma saudável e ativa, o que exige ações de promoção de saúde em todas as idades (BRASIL, 2006).

Essas definições subsidiam o trabalho do Projeto de Extensão Educação em Saúde da UNIJUI, que, dentre outras, desenvolve ações com grupos da terceira idade para promoção da saúde. Algumas ações propostas pelo projeto são realizadas junto ao PITI, que é uma atividade promovida pelo curso de Educação Física da UNIJUI, com ações e estudos que envolvem o processo de envelhecimento humano. O objetivo da integração das atividades citadas é promover a autonomia, a qualidade de vida e a integração social, de modo a garantir o envelhecimento ativo e saudável.

Entretanto, com a instituição do isolamento físico devido à pandemia por covid-19, as ações presenciais com grupos da terceira idade tornaram-se inviáveis, o que fez emergir a necessidade de migrar para o ambiente virtual. O surgimento da demanda de socializar com os idosos do PITI sobre as novas plataformas de encontros relaciona-se à promoção do envelhecimento ativo e saudável, pois compreende facilitar essa participação. Esta estratégia foi relevante uma vez que, apesar de possuir a capacidade de aprendizagem reduzida em relação a um jovem, os idosos continuam aprendendo no seu ritmo e com outros interesses (SANTOS; SILVA, 2010).

Dos 120 idosos que compõem o PITI, 84 integram o grupo do *whatsapp*, por onde são enviados os convites para as reuniões. Desses, apenas 10 costumavam participar dos encontros via *Google Meet*, nos quais era registrada pouquíssima ou nenhuma interação. Exposto esse problema, os extensionistas vinculados ao projeto Educação em Saúde produziram vídeos com o passo a passo sobre como acessar e navegar na plataforma *Google Meet*.

Os materiais possuíam legendas, uma tela de exibição do conteúdo abordado e estavam identificados com a logomarca do Projeto de Extensão Educação em Saúde. O primeiro vídeo apresentou o aplicativo, demonstrou o *download* e como cadastrar-se com a



conta do *email*. Já o segundo exemplificou como acessar uma reunião via convite e ilustrou como realizar ações na chamada, como ativar e desativar microfone e câmera, bem como enviar mensagens escritas durante as reuniões virtuais. Os materiais foram disponibilizados aos participantes em abril de 2021.

De acordo com a coordenadora do PITI e com base nos registros realizados em oficinas virtuais do Projeto de Extensão Educação em Saúde, a divulgação dos vídeos educativos foi bastante benéfica. Desde abril, o número de idosos que acessam os encontros que ocorrem de 2 a 3 vezes por semana passou a ser 50% maior - resultado que também pode estar relacionado a outros fatores, como acesso à internet, por exemplo, mas que não foram investigados. Também foi registrado um aumento significativo na desenvoltura interativa, posto que alguns idosos passaram a abrir as câmeras e o microfone, o que permite a socialização de dúvidas, relatos e experiências.

A produção de material audiovisual educativo acerca da plataforma de encontros virtuais *Google Meet* reforça o artigo 3º do Estatuto do Idoso, que prevê a “viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações” (BRASIL, 2003). O domínio dos meios sociais digitais proporcionado por ações de inclusão digital permite aos idosos não só a interação social, como também a construção de conhecimentos e o acesso à informação (SANTOS; ALMÊDA, 2017), o que possibilita a continuidade das ações de promoção da saúde e da autonomia do indivíduo idoso pela extensão universitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de vídeos educativos para integrantes do PITI cumpriu seus objetivos, dado o expressivo aumento no número de acessos à plataforma virtual *Google Meet* e o progresso significativo no nível de interação durante os encontros. Para os idosos, a oportunidade de aprender a navegar nas mídias digitais possibilitou atender a uma das demandas do envelhecimento saudável, uma vez que a interação entre idosos e ferramentas tecnológicas viabiliza a qualidade de vida (SANTOS; ALMÊDA, 2017).

Da perspectiva da extensão universitária, a experiência foi de grande valia, visto que a maior participação de idosos durante os encontros virtuais possibilita a continuidade das ações de educação em saúde com os idosos, principal público-alvo do projeto em 2021.



Ademais, a interação com os integrantes do PITI permite aos extensionistas conhecer as demandas do grupo, viabilizando o planejamento de ações específicas para a promoção da saúde e autonomia dos idosos. A experiência beneficia, ainda, toda a comunidade, uma vez que busca promover a independência funcional, com vistas ao alcance de um envelhecimento bem sucedido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm>. Acesso em: 13 jul. 2021

BRASIL. Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm>. Acesso em: 15 jul. 2021

BRASIL. Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso em: 13 jul 2021

OLIVEIRA, F. A.; LIMA, N. M. M. DE; LANDIM, L. A. P.; OLIVEIRA, K. M. DE M.; MOURA, D. DE J. M.; BARBOSA, R. G. B. **Educação em saúde e a construção mútua das práticas: aplicação em um centro de convivência para idosos.** Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 8, n. 2, p. 75-82, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/4991/pdf>>. Acesso em 13 jul. 2021

SANTOS, R. F. D.; ALMÊDA, K. A. **O envelhecimento humano e a inclusão digital: análise do uso das ferramentas tecnológicas pelos idosos.** Ciência da Informação em Revista, v. 4, n. 2, p. 59-68, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/36394>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

SILVA, Ana Cristina dos Santos; SANTOS, Iraci dos. **Promoção do autocuidado de idosos para o envelhecer saudável: aplicação da teoria de Nola Pender.** Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/N3LbGTnw3g6bg5qq7RwftDD/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 14 jul. 2021